



B0395

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ESPERA DE PRESA QUÍMICA DE CIMENTOS RESINOSOS DUAIS NO GRAU DE CONVERSÃO E DURABILIDADE DA UNIÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS À DENTINA

Paolo Tulio Di Nizo (Bolsista PIBIC/CNPq), Guilherme Bottene Guarda e Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tempo de espera da presa química em cimentos resinosos duais previamente à fotoativação, no grau de conversão e durabilidade da união em dentina. Foram planejados 45 terceiros molares humanos até a dentina média e o procedimento de união realizado. Foram utilizados 3 sistemas de cimentação (Single Bond 2/RelyX ARC; Excite/Variolink II; e Optbond Solo Plus/Nexus3). Os procedimentos fotoativadores com o LED Bluephase G2 (1200 mW/cm², 40s) foram: a- fotoativação logo após a mistura do cimento; b- fotoativação após 1 minuto de presa química; c- fotoativação após 5 minutos de presa química. Após 24 horas, os dentes foram seccionados em palitos e metade deles foram testados por microtração (Instron) e análise de padrão de fratura (MEV), e a outra metade armazenada em água destilada para avaliação da degradação da união. O grau de conversão dos cimentos (n=5) foi analisado por FTIR. Os dados obtidos até o momento foram: Rely X (a- 33,2 MPa; b-25,5 MPa; c- 20,4 MPa); Variolink II (a- 16,0 MPa; b-14,3 MPa; c- 10,8 MPa) e Nexus 3 (a- 21,7 MPa; b-17,2 MPa; c- 14,5 MPa). Os dados de armazenagem de 6 meses estarão disponíveis até o final desse mês. Esses dados serão avaliados por ANOVA três fatores e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%).

Cimentos resinosos - Dentina - Cerâmica